

# ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE

## Multiculturalismo e relativismo



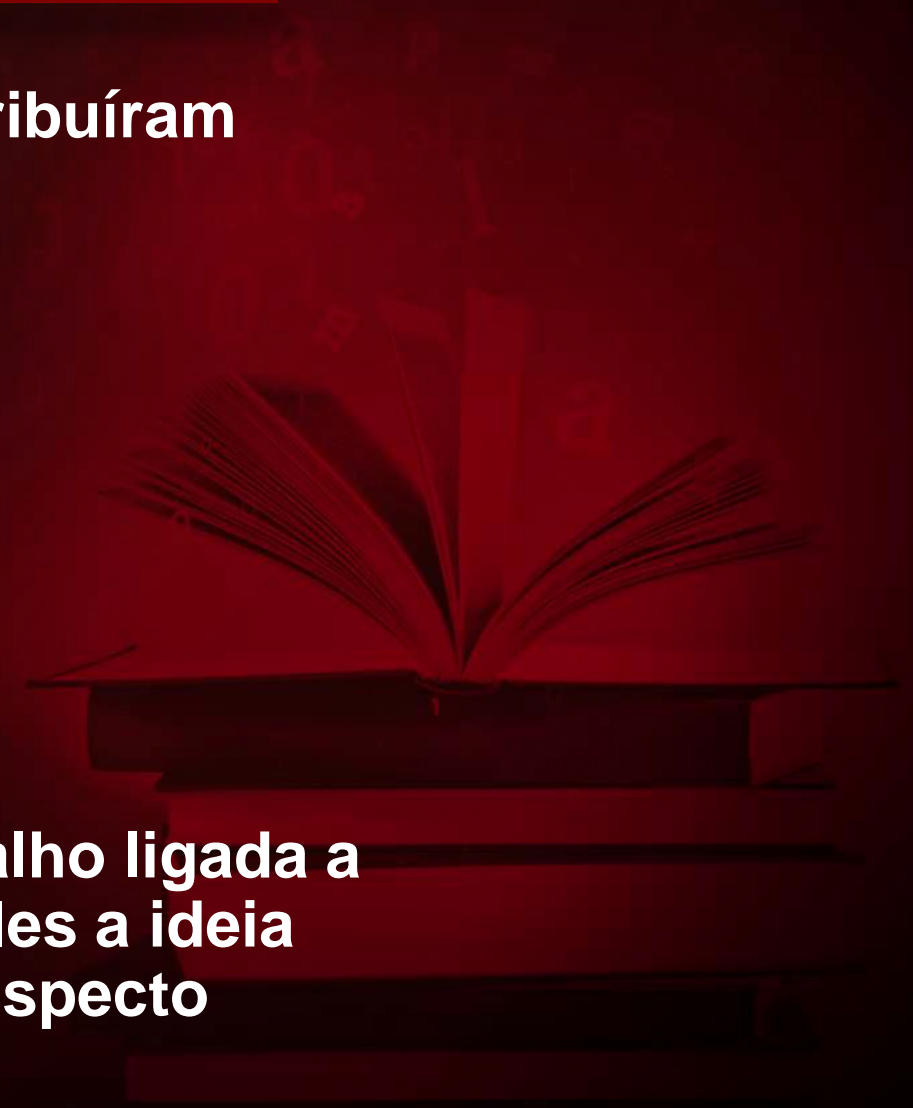
# MULTICULTURALISMO

- O multiculturalismo é um termo que abrange tanto os estudos como as políticas públicas que propõem entender as sociedades humanas compostas por uma variedade de culturas.



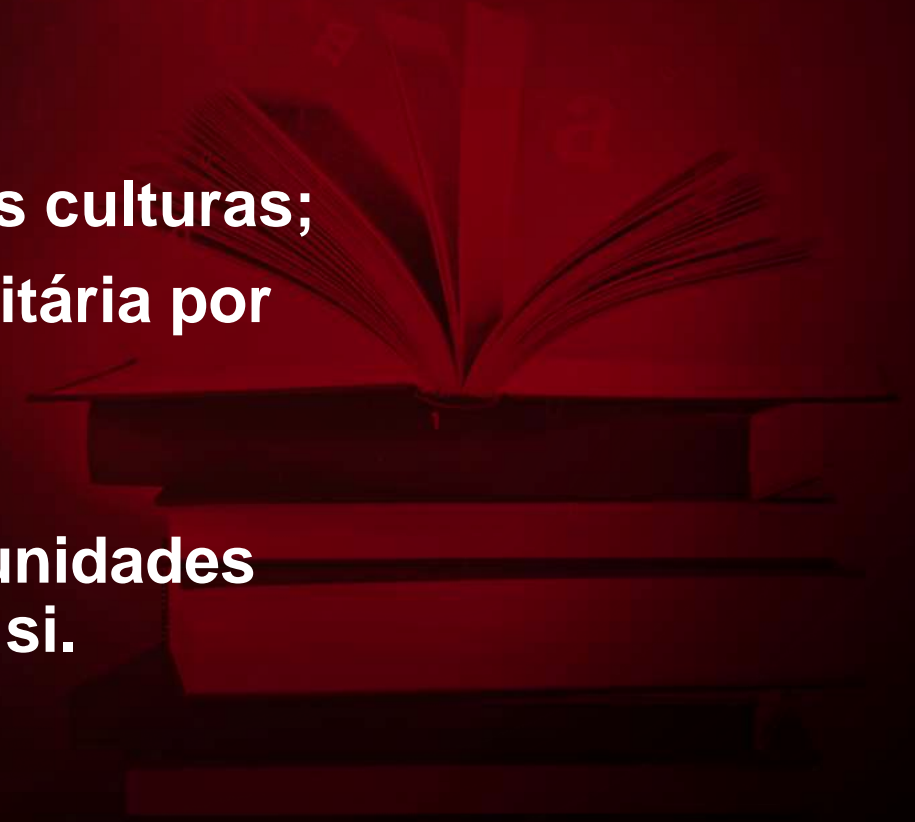
# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

- Alguns dos teóricos importantes que contribuíram para os estudos multiculturais são:
- Stuart Hall
- Charles Taylor
- Pierre Bourdieu
- Peter McLaren
- Cada autor desenvolve uma frente de trabalho ligada a aspectos diferentes, mas é comum entre eles a ideia de valorização de diferenças culturais no aspecto político.



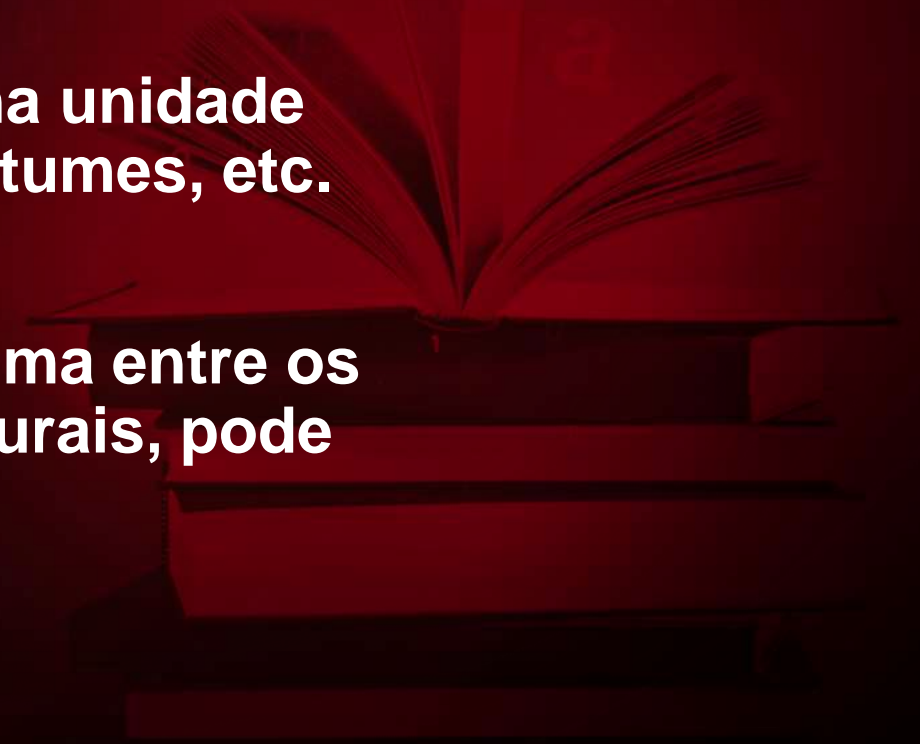
# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

- Características promovidas pelo multiculturalismo:
- Valorização das diferenças culturais;
- Incentivo ao respeito e a tolerância entre as culturas;
- Crítica à assimilação de uma cultura minoritária por outra dominante;
- Promoção da preservação das culturas;
- Concepção das culturas como se fossem unidades localizadas, fechadas e distinguíveis entre si.



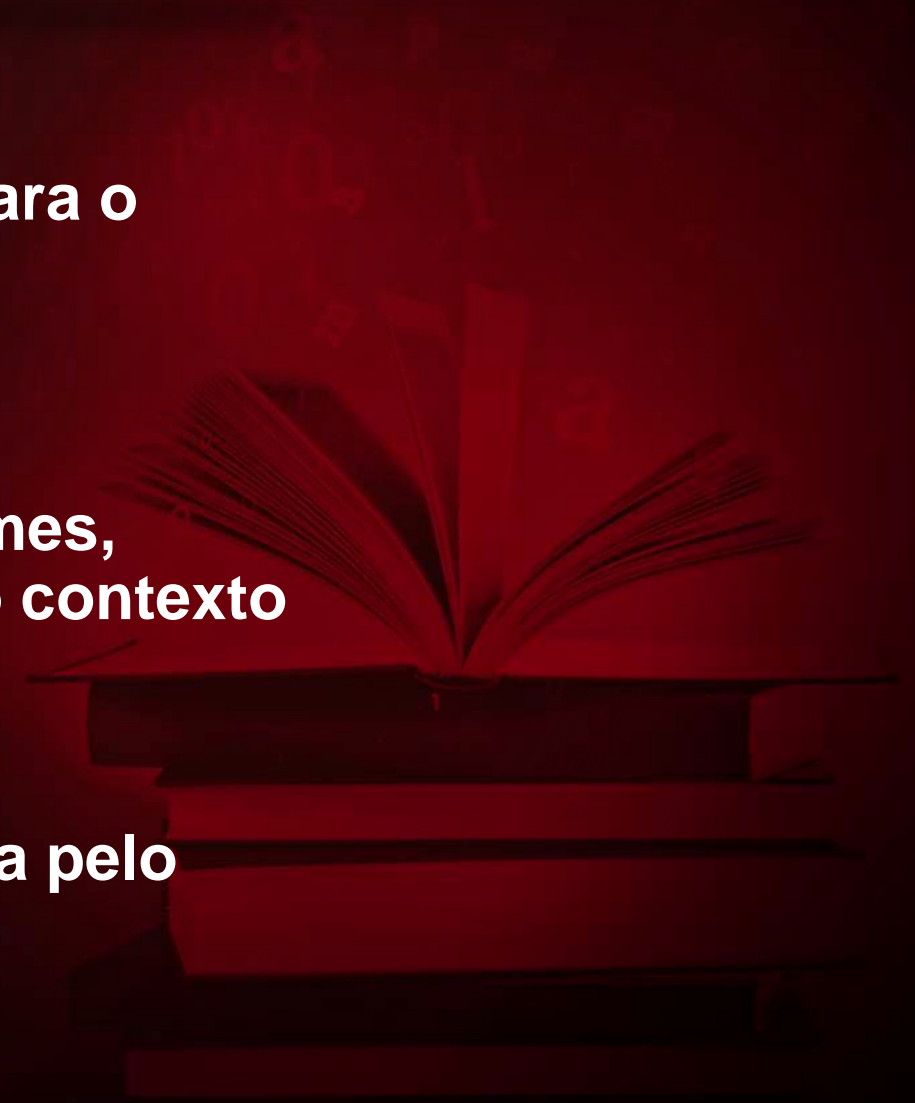
# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

- A concepção geral é que não existe uma unidade cultural em sociedades modernas e contemporâneas.
- Mesmo na cultura brasileira, não existe uma unidade radical de comportamento, linguagem, costumes, etc.
- Quando existe uma relação de poder ilegítima entre os indivíduos que manifestam diferenças culturais, pode surgir um problema ético.



# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

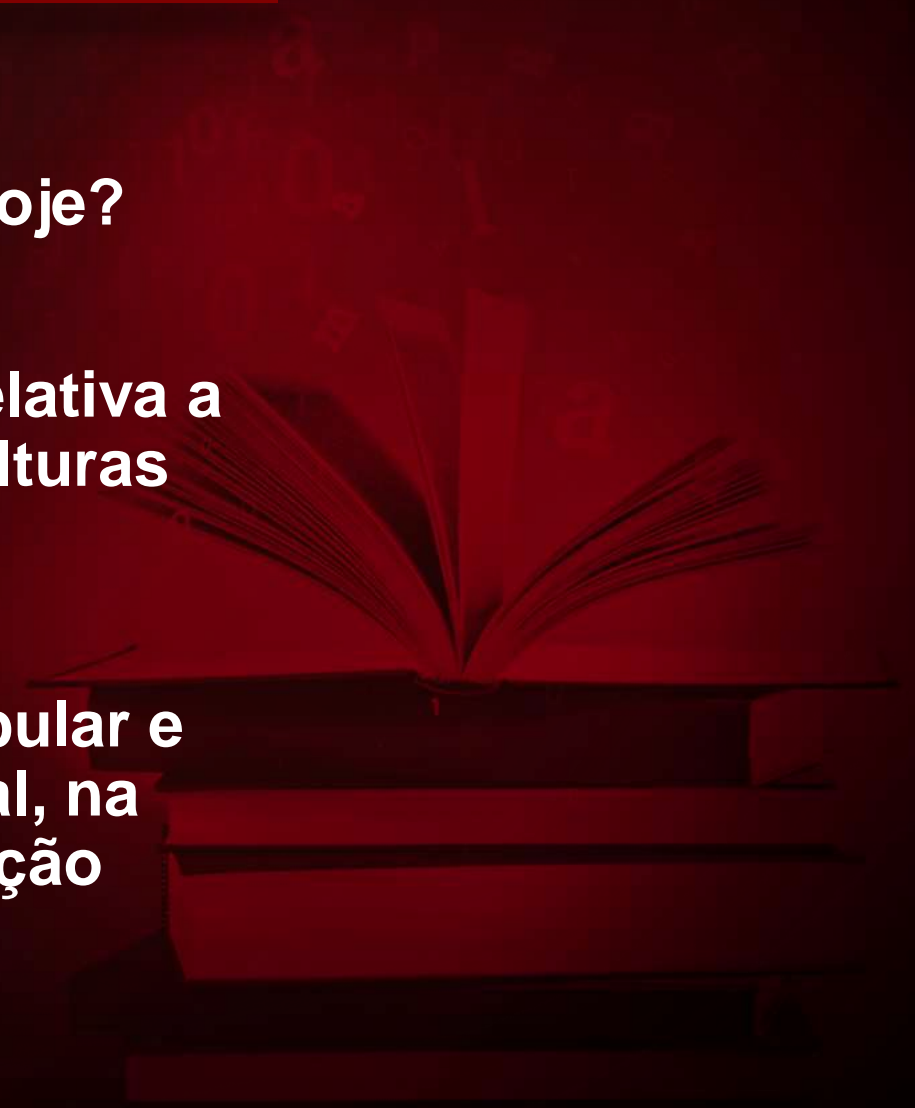
- O termo que resume esse tema e aponta para o problema é a “coexistência”.
- Nas sociedades contemporâneas, temos a coexistência de diferentes culturas, costumes, moralidades e comportamentos no mesmo contexto político, nas mesmas cidades.
- A ética contemporânea é, portanto, pautada pelo multiculturalismo.





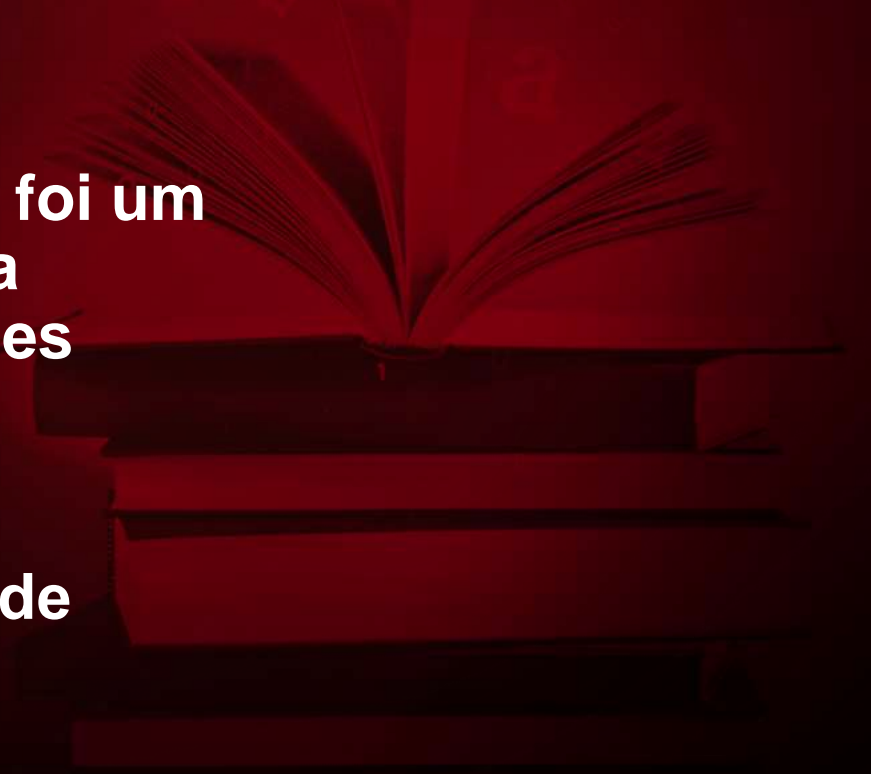
# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

- Mas o que é diferente nas sociedades de hoje?
- O surgimento de uma cultura de direitos relativa a grupos com comportamentos distintos, culturas diferentes.
- Essa diferença se manifesta na cultura popular e erudita, na atividade política, na ação social, na representatividade parlamentar e na formação educacional.



# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

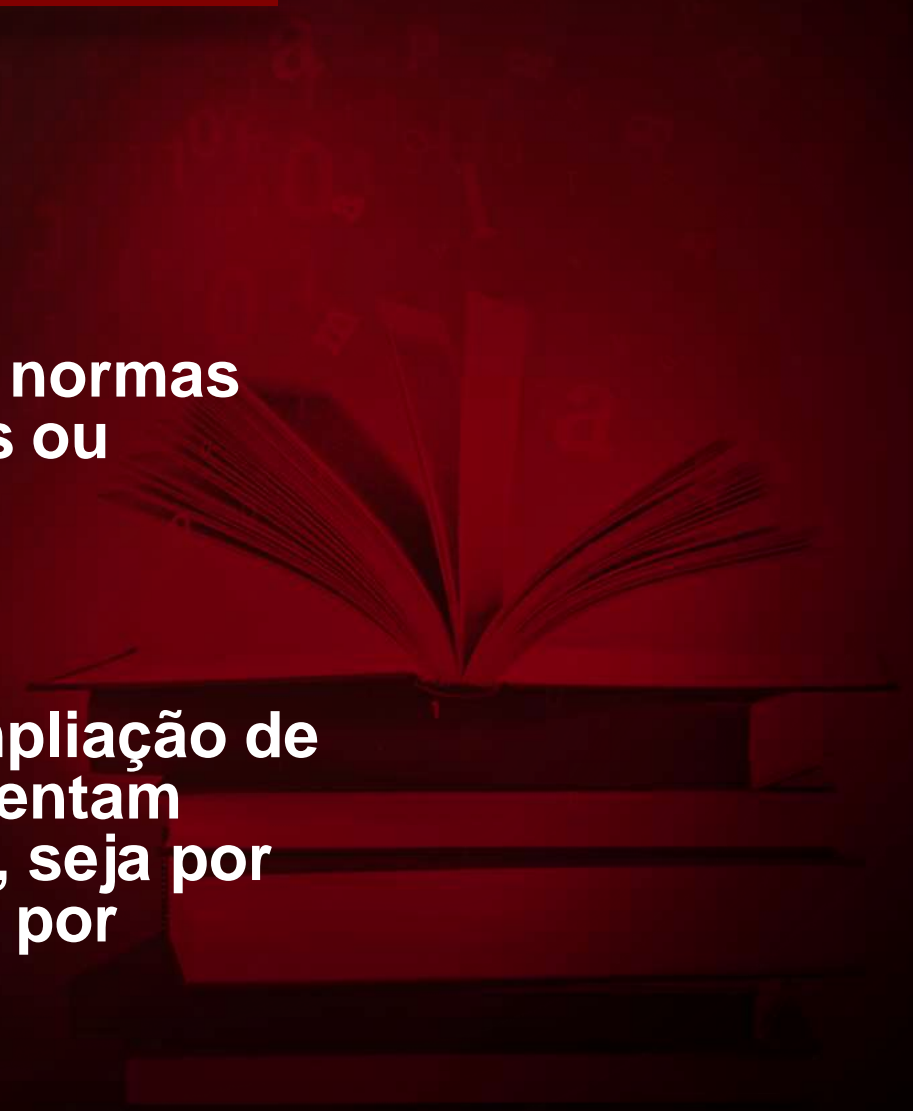
- Essa coexistência que é proporcionada por ações dos estados democráticos de direito só é possível com uma nova cultura de direitos.
- O que se viu, portanto, nas últimas décadas, foi um aumento de leis e normas que promoveram a legitimidade de comportamentos e identidades diferentes.
- Isso criou o que denominamos por “Cultura de direitos”.





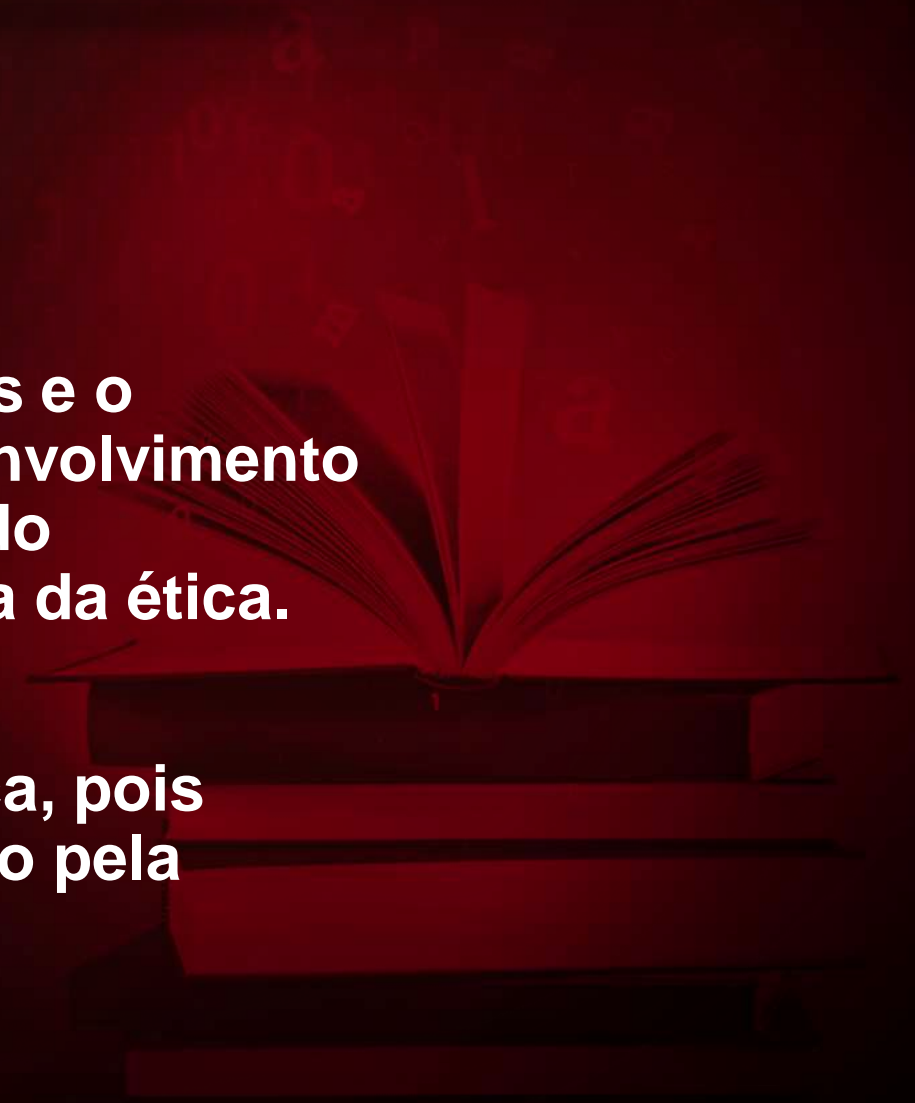
# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

- **Cultura de direitos:**
- **De maneira geral, direito é um conjunto de normas executáveis coercitivamente, reconhecidas ou estabelecidas e aplicadas por órgãos institucionalizados.**
- **A cultura de direitos é um fenômeno de ampliação de direitos em relação a indivíduos que apresentam comportamentos, muitas vezes, diferentes, seja por origem cultural, por convicção pessoal, ou por identidade.**



# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

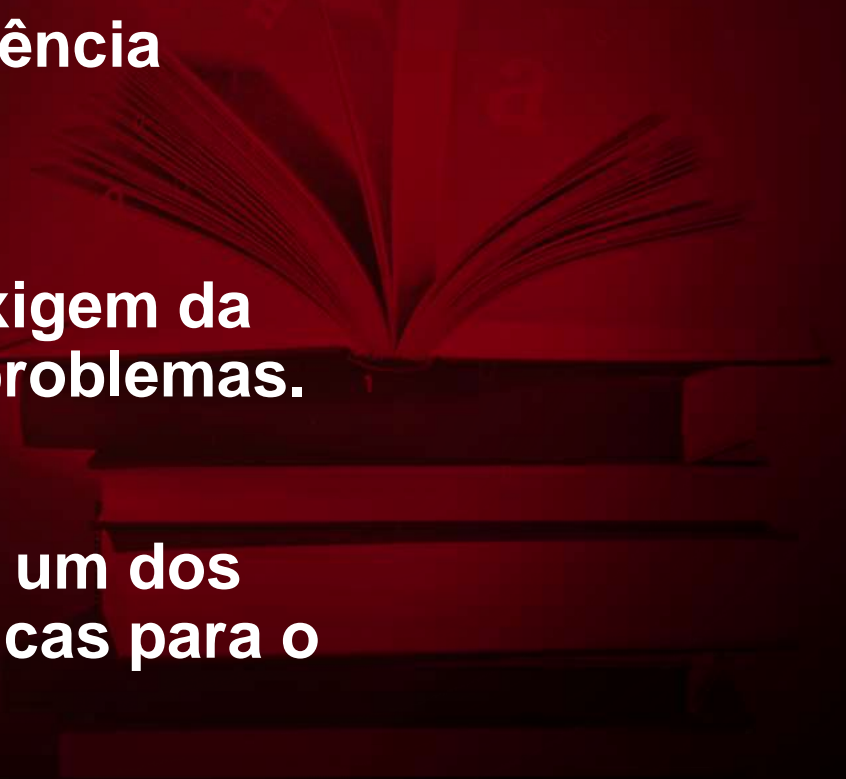
- Voltemos, então, ao multiculturalismo:
- Com o advento de novas realidades sociais e o surgimento da cultura de direitos e o desenvolvimento de sociedades multiculturais, o problema do multiculturalismo passa a ser um problema da ética.
- Isto é, passa a ser um problema para a ética, pois passa a ser mais um desafio a ser resolvido pela racionalidade.



# MULTICULTURALISMO E RELATIVISMO

## Concluindo

- A ética é uma atividade teórica e prática que tem a intenção de resolver os problemas de convivência entre seres racionais e livres.
- As sociedades apresentam mudanças que exigem da ética novas perspectivas para a solução de problemas.
- A diversidade cultural e de comportamento é um dos fatores que provocam novas perspectivas éticas para o mundo.



# REFERÊNCIAS

- TELES, Maria Orofino. O Entendimento Cultural da Moral. **Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas**. Florianópolis, v.11, n.98, p. 504-524, jan/jun. 2010.

